BANCO DE PROJETOS

1. Identificação

- **Nome do Projeto:** Encontro das Brecholeiras: Rede Circular de Moda, Cultura e Economia Criativa (Festival de Brechós).
- **Autoria:** Gelly Cristine Dourado Café.
- **Área / Segmento:** moda e economia criativa.
- **Cidade / Estado:** Rio Branco / Acre.
- **Público-alvo:** pequenos empreendedores, artesãos, brecholeiras e consumidores interessados em práticas sustentáveis.
- **Investimento:** R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

2. Fundamentos

- **Escopo do Projeto:** o Encontro das Brecholeiras (Festival de Brechós) é uma iniciativa que visa promover a moda sustentável, a economia circular e a valorização da cultura local. O projeto funciona como uma plataforma que vai além de eventos presenciais: integra educação ambiental, capacitação empreendedora e valorização artística. A ideia é transformar, ainda, o Encontro das Brecholeiras em um modelo replicável, sustentável e de maior impacto, com edições em novos espaços e municípios, ampliação da presença digital e conteúdo educativo, integração de apresentações artísticas locais e fortalecimento das redes de economia criativa.
- **Histórico:** a ideia surgiu da necessidade de criar um espaço de conexão entre pequenos empreendedores, brecholeiras, artesãos e consumidores, formando uma rede colaborativa, incentivando práticas de consumo consciente e gerando impacto social e ambiental positivos. Com mais de dois anos e meio de trajetória, o festival já alcançou públicos diversos, reunindo feiras de brechós, oficinas sobre moda circular, palestras sobre empreendedorismo e apresentações culturais.
- **Justificativa:** a moda sustentável e a economia circular têm se tornado temas centrais em debates sobre consumo consciente e impacto ambiental. No entanto, pequenos empreendedores, brecholeiras, artesãos e marcas autorais ainda enfrentam grandes desafios para se consolidar no mercado, como a falta de visibilidade, de acesso a redes de apoio e de oportunidades de capacitação. O Encontro das Brecholeiras (Festival de Brechós) surge como resposta a essas demandas, promovendo a conexão entre esses atores e criando um espaço inclusivo e colaborativo para a geração de renda, incentivo ao empreendedorismo, valorização da cultura local e de marcas autorais e fortalecimento das identidades regionais e da economia criativa.

3. Objetivos

- **Geral:** ampliar o alcance do festival como plataforma de fortalecimento da moda circular e do consumo consciente, incentivando práticas sustentáveis, gerando renda para pequenos empreendedores e promovendo educação ambiental, cultural e artística.
- **Objetivos Específicos:**
  - Ampliar o impacto físico e digital do evento, com a realização de quatro edições do festival ao ano, incluindo a ocupação de novos espaços culturais e municípios, com produção de conteúdo digital educativo sobre moda circular para redes sociais e plataformas de vídeo.

- Fomentar a profissionalização dos participantes, com a realização de oficinas e palestras sobre empreendedorismo, *marketing* e gestão sustentável; e criar uma rede de apoio para pequenos empreendedores do segmento de moda.
- Valorizar a cultura artística local, integrando apresentações (música, teatro, dança) e exposições de artistas locais em cada edição do festival, além de estabelecer parcerias com coletivos culturais para fortalecer a diversidade e a representatividade no evento.
- Valorizar e dar visibilidade a marcas autorais locais de moda e acessórios; e criar espaços exclusivos para exposição e comercialização, conectando essas marcas a consumidores conscientes e potenciais investidores.

---

4. Metodologia

- Quatro festivais ao ano e expansão para plataforma digital.
- Possibilidade de tornar o evento fixo no Mercado dos Colonos (Rio Branco).

---

5. Impactos

- **Culturais:** valorizar e fortalecer a cultura local e regional ao integrar diversas manifestações artísticas, oferecendo uma plataforma para que artistas e empreendedores locais sejam reconhecidos. O projeto também promove marcas autorais e produtos culturais autênticos e estimula a conscientização sobre práticas sustentáveis por meio de oficinas e palestras. Com a expansão para novos municípios, o festival poderá ampliar o acesso à cultura e promover a inclusão, criando uma rede colaborativa entre artistas e público, com um legado cultural que integra arte, moda e sustentabilidade.
- **Sociais:** gerar oportunidades de trabalho e renda para pequenos empreendedores, brecholeiras e artesãos, especialmente de comunidades locais. Ao oferecer capacitação e apoio a esses profissionais, o projeto busca fortalecer a autonomia financeira e a inclusão social. Além disso, ao envolver diversos públicos, incluindo aqueles de comunidades mais afastadas, contribui para a democratização do acesso à cultura e o consumo consciente, estimulando mudança de mentalidade em relação ao consumo e à sustentabilidade. A criação de uma rede colaborativa entre artistas, empreendedores e consumidores possibilita fortalecer laços comunitários e promover a integração social, gerando um impacto positivo nas comunidades envolvidas.
- **Econômicos:** fomento ao empreendedorismo local e impulsionamento da economia criativa. O evento proporciona visibilidade para pequenas marcas autorais, brecholeiras e artesãos, ampliando oportunidades de comercialização e acesso a novos mercados. Além disso, o festival atrai consumidores conscientes e contribui para a movimentação econômica nas regiões, gerando renda para expositores e prestadores de serviços. A capacitação empreendedora oferecida nas oficinas também promove o desenvolvimento de competências e a criação de negócios, estimulando a economia local e fortalecendo a sustentabilidade econômica das iniciativas.

---

6. Diferenciais

- Construção de um ecossistema que conecte moda, cultura e empreendedorismo, gerando oportunidades para pequenos negócios, conscientizando a sociedade sobre práticas mais sustentáveis e valorizando a diversidade cultural e artística de diferentes localidades (*Streetwear*).